

QUADRO 33. Percentagem de proteína no endosperma e de lisina e triptofano nessa proteína de 23 populações QPM e duas testemunhas normais. CNPMS, Sete Lagoas-MG, 1985.

Tratamento	Proteína (%)	Triptofano (%)	Lisina (%)
Population 63-QPM	9,85	0,86	3,86
Population 64-QPM	10,28	0,80	3,62
Population 62-QPM	11,16	0,70	3,21
Population 65-QPM	10,06	0,51	2,44
Population 66-QPM	10,06	0,64	2,97
Pool 25-QPM	10,50	0,66	3,05
Pool 26-QPM	9,63	0,68	3,13
Blanco Cristalino QPM	10,83	0,66	3,05
Amarillo Cristalino QPM	10,29	0,57	2,68
La Posta QPM	10,28	0,69	3,17
Obregón 7940	10,06	0,61	2,84
Poza Rica 7940	10,72	0,60	2,80
Guanacaste 7940	9,84	0,58	2,72
Population 69-QPM	10,50	0,55	2,60
Population 70-QPM	9,74	0,59	2,76
Pool 33-QPM	9,52	0,65	3,01
Pool 34-QPM	9,63	0,60	2,80
Amarillo del Bajío QPM	10,72	0,55	2,60
Amarillo Subtropical QPM	9,63	0,53	2,52
Templado Blanco Dentado QPM	9,63	0,63	2,93
Obregón 7941	9,95	0,49	2,36
Across 7941	9,84	0,63	2,93
San Jerónimo 7941	10,17	0,53	2,52
BR 105 (Normal)	9,73	0,60	2,80
AG 301 (Normal)	10,39	0,43	2,11
Média (Opaco-2 Endosperma Vítreo)	10,13	0,62	2,89

HÍBRIDOS DE FAMÍLIA DE IRMÃOS-GERMANOS OBTIDOS DE POPULAÇÕES DE ALTA QUALIDADE PROTÉICA (QPM)

Em 1984, foram extraídas 31 progênies de irmãos-germanos de 14 populações de alta qualidade protéica (QPM) de endosperma amarelo. Essas progênies foram divididas em dois grupos: um de ciclo intermediário a tardio (20 irmãos-germanos) e outro precoce (11 irmãos-germanos).

No inverno de 1985, os primeiros 20 full-sibs foram separados em 1 grupo "flint" e outro dentado, sendo obtidos 100 híbridos de família a partir de um dialélico 10 x 10. No segundo grupo, precoce, foram feitos os cruzamentos entre 6 progênies dentadas e 5 "flints", totalizando 30 cruzamentos em dialélico parcial 5 x 6.

Simultaneamente foram plantadas as 31 progênies de irmãos-germanos para "sib" e ampliação das sementes. No verão de 1985/86 foram testados os 130 híbridos de família e seus respectivos parentais, em dois ensaios: um látice 11 x 11 contendo os 100 híbridos de família de ciclo intermediário, os 20 irmãos-germanos parentais e uma testemunha comercial (Ag 303) e um látice 6 x 7, onde foram avaliados os 30 híbridos de família de ciclo precoce, os 11 irmãos-germanos

parentais e uma testemunha comercial (Ag 303). Esses ensaios foram plantados em Sete Lagoas, MG, Goiânia, GO, Londrina, PR e Pelotas, RS.

Após as análises estatísticas dos dados coletados, foram selecionados os 3 melhores cruzamentos de cada um dos ensaios. Esses resultados podem ser vistos nos Quadros 34 e 35. - Ricardo Magnavaca, Sidney N. Parentoni, Maurício A. Lopes, Elto. E.G. e Gama, Eliezer I. Winkler.

QUADRO 34. Produções médias de espigas dos híbridos de famílias de irmãos-germanos de alto teor protéico (HF) e da testemunha Ag 303 do ensaio 7 x 6 conduzido em 4 locais. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1986.

Cruzamentos selecionados	Produção média de espigas (kg/ha)				
	Sete Lagoas	Goiânia	Pelotas	Londrina	Média
HF 5	8.850	7.533	4.927	5.751	6.765
HF 21	9.003	5.722	5.742	6.649	6.529
HF 27	8.869	7.798	5.431	4.243	6.585
Ag 303	10.392	8.994	5.081	3.579	7.011

CV = 15,17%

Média Geral = 5.471 kg/ha

Média dos pais = 4.995 kg/ha

Média dos híbridos = 6.026 kg/ha

Heterose média = 2.030 kg/ha

QUADRO 35. Produções médias de espigas dos híbridos de famílias de irmãos-germanos de alto teor protéico (HF) e da testemunha Ag 303 do ensaio 11 x 11 conduzido em 4 locais. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1986.

Cruzamentos selecionados	Produção média de espigas (kg/ha)				
	Sete Lagoas	Goiânia	Pelotas	Londrina	Média
HF 23	6.929	7.029	5.967	6.198	6.531
HF 63	7.166	8.117	6.320	6.373	6.994
HF 83	7.362	7.281	5.900	6.410	6.733
Ag 303	7.516	8.283	6.013	5.157	6.742

CV = 19,74%

Média Geral = 5.288 kg/ha

Média dos pais = 3.985 kg/ha

Média dos híbridos = 5.549 kg/ha

Heterose média = 1.564 kg/ha